



O DRM-RJ realizou, no dia 31/01/22, em conjunto com técnicos da própria Defesa Civil, uma vistoria técnica na Rua A no bairro Siderlândia, município de Barra Mansa. A área em questão se insere num contexto geomorfológico de um vale com edificações construídas ao longo do talvegue, apresentam processos erosivos ao longo de toda a Rua A com alguns trechos de quedas talude de corte aparentando instabilidade. Foi observado durante esta vistoria um material mais resistente com trechos de argissolos e presença de calium. O local de maior criticidade se deu em frente a residência de número 347, onde ocorreu a queda de um muro de saco-cimento o qual aparentava não estar corretamente compactado e sem a presença de drenos suficientes para o fluxo que recebia. Neste local houve a destruição parcial de uma residência e seis vítimas não fatais. Foi colocado uma lona de forma paliativa na crista do deslizamento. A montante há uma vertente com potencial de altura de enxurrada com árvores e grande porte, além de caixas d'água a montante da cicatriz de deslizamento. O pavimento da rua apresenta trincas em diversos trechos. Seguindo a leste, há uma espécie de muro de contenção com sacos de areia em cima de um pequeno talude. Este muro tem cerca de 5 metros de altura e cerca de 4 residências a jusante dele. A montante do muro há uma casa na vertente com lona. Essa encosta à montante do muro e sacos possui árvores de grande porte e indícios de fluxos descendente e erosão na encosta. Nos taludes que apresentaram deslizamentos menores na porção leste do setor e em alguns foram vistos trincas, ângulo negativo com grande composição de silte. Na outra vertente do Vale, foram vistas erosões em avanço com sinais de trincas e degraus a montante. O vale possui uma drenagem encaixada onde no ponto mais a montante do fluxo, há grandes sinais de voçorocamento na encosta à esquerda do fluxo. Tendo em vista estas evidências geotécnicas que são indicativos de instabilidade do terreno, a metodologia de classificação de risco a escorregamentos do DRM-RJ, corresponde ao Risco Remanescente. Logo, recomenda-se a fiscalização do local, a avaliação de um engenheiro qualificado para a realização de obras geotécnicas cabíveis e, principalmente, um sistema de drenagem superficial bem dimensionado para a encosta, a montante e a jusante.

PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL BARRA MANSA - RJ

JANEIRO DE 2022

Rua A - Siderlândia

Sistema Geodésico WGS 84

Sistema de Coordenadas : UTM 24K

Data da Vistoria : 31/01/23

Data da Elaboração do Parecer Técnico : 01/02/23

Legenda:



Delimitação do polígono de Risco Remanescente



Cicatriz Deslizamento



Alex Alves Lara

Geólogo

CREA - RJ nº199510029

Thalweg Tecnologia E Serviços De Geotécnica

